

Os trabalhadores da Escola Beira Aagueira estão em greve para exigir o pagamento dos salários em atraso. São três meses de salários em atraso !

A situação não é apenas “complicada” e “desconfortável”, como disse a Diretora Geral da Escola Beira Aagueira, Teresa Ribeiro, à comunicação social. A Diretora Geral disse ainda que “se as verbas aprovadas não vêm mais cedo, vêm mais tarde”.

Os trabalhadores docentes e não docentes da EBA têm **três salários em atraso** (novembro, dezembro e janeiro), mas os seus compromissos não esperam e **quando confrontados com as necessidades dos filhos, não podem responder "filho, se não comes hoje, comes amanhã..."**.

A Escola Beira Aagueira e os seus proprietários sempre contaram com o apoio de todos os seus trabalhadores docentes e não docentes. **Suportaram mesmo medidas que ultrapassam o que deve ser pedido a qualquer trabalhador.** Por exemplo, em Dezembro de 2010, todos os trabalhadores da EBA assinaram um acordo autorizando a Direção da Escola a reduzir em 10% e 5% os seus salários, até ao final desse ano letivo. Simultaneamente, os proprietários comprometeram-se a garantir a viabilização económica e financeira da Escola. Este corte salarial prolongou-se por mais um ano, passando a ser de 5% e de 2,5%.

No entanto, a situação económico-financeira da EBA continuou a agravar-se ao longo dos anos. **Mas, na verdade, esta situação não se deve apenas aos atrasos no recebimento das verbas do Fundo Social Europeu/POPH. Há também responsabilidades [e muitas] da Direção da Escola.**



o salário é um direito !

Sindicato dos Professores da Região Centro.FENPROF
sprc@sprc.pt

Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal
cespnacional@cesp.pt

Sindicato Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Centro
sindhotcentro@gmail.com